CÂMARA DOS DEPUTADOSGabinete do Deputado Coronel Meira

COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL

(AUDIÊNCIA PÚBLICA)

REQUERIMENTO N°, DE 2023

(Do Sr. CORONEL MEIRA)

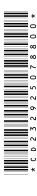
Solicita sejam convidados o Exmo. Sr. Ministro da Agricultura e Pecuária, o Presidente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA e o Presidente da Empresa Pesquisa Brasileira de Agropecuária EMBRAPA, a fim de tratar sobre a recente invasão promovida pelo Movimento Sem Terra (MST) nas terras agricultáveis preservação da Caatinga, incorporadas à Embrapa Semiárido, em Petrolina - PE, bem como sobre as invasões do chamado "Abril Vermelho" em todo o país.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requeiro, ouvido o Plenário desta comissão, sejam convidados a comparecer a este órgão técnico, em reunião de audiência pública a realizar-se em data a ser agendada, o Exmo. Ministro da Agricultura e

Congresso Nacional – Anexo III, gabinete 474 | CEP 70160-900 Contato: (61) 3215-547 | E-mail: dep.coronelmeira@camara.leg.br





1



CÂMARA DOS DEPUTADOSGabinete do Deputado Coronel Meira

Pecuária, Sr. Carlos Fávaro, e o Presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA, Sr. Celso Luiz Moretti, e o Presidente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA, Sr. Cesar Aldrighi, a fim de tratar sobre a recente invasão promovida pelo Movimento Sem Terra (MST) nas terras agricultáveis e de preservação da Caatinga, incorporadas à Embrapa Semiárido, em Petrolina – PE, bem como sobre as invasões do chamado "Abril Vermelho" em todo o país.

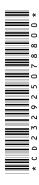
JUSTIFICAÇÃO

Estamos vivenciando um mês marcado por sucessivas invasões de terra rurais públicas e privadas, em todo o país, promovidas pelo Movimento Sem Terra (MST), no chamado "Abril Vermelho", com a suposta finalidade de fazer cumprir o artigo 184 da Constituição Federal, que trata da desapropriação de terras que não cumprem função social, para fins de reforma agrária.

Somente no último final de semana (15/04/2023), em Pernambuco, o MST promoveu 10 (dez) invasões criminosas em propriedades públicas e privadas, entre elas uma área pertencente à Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA, em Petrolina, na madrugada do dia 16/03/2023 (domingo), devidamente utilizada para atividade produção de sementes e mudas, bem como em área de preservação ambiental da Caatinga.

Em nota de esclarecimento divulgada no dia seguinte ao acontecimento, a Embrapa Semiárido denunciou a invasão sofrida e informou que a "ação é inaceitável, visto que as terras são patrimônio do governo brasileiro, produtivas e destinadas ao uso exclusivo da Embrapa Semiárido para o desenvolvimento de pesquisas e geração de tecnologias voltadas à melhoria da qualidade de vida de populações rurais".







CÂMARA DOS DEPUTADOSGabinete do Deputado Coronel Meira

Além disso, a área invadida é sede do Semiárido Show, evento promovido pela Empresa, de "grande relevância para os agricultores familiares do Semiárido", uma vez que as "tecnologias que são apresentadas foram desenvolvidas para ambientes de convivência com a seca".

Outras invasões ocorreram pelo país, incluindo as sedes do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA dos estados de Minas Gerais, Alagoas, Santa Catarina, Ceará, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Norte e do Distrito Federal, bem como propriedades rurais em Espírito Santo e Bahia.

O cenário é, portanto, espantoso e os danos são incontáveis. Tais invasões impactam diretamente no setor agropecuário e causam temor nos produtores rurais, posto que, além do crime de invasão, em muitos casos se verifica episódios de violência, ameaças, morte de animais, depredação de bens e destruição de lavouras.

Nesse sentido, verifica-se a necessidade de reunir o Exmo. Sr. Ministro da Agricultura e Pecuária, o Presidente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA e o Presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA, a fim de tratar das referidas invasões provocadas pelo Movimento Sem Terra (MST), principalmente das ocorridas durante o chamado "Abril Vermelho".

Sala da Comissão, em 17 de abril de 2023.

CORONEL MEIRA Deputado Federal (PL/PE)



